

ATA DA 17ª Sessão Ordinária realizada aos 27 de maio de 2021. Presidente: **ELISABETH DONISETE MANOEL**; 1ª Secretária: **MAÍSA GRACINDA FERNANDES**; 2º Secretário: **ANDRÉ LUIS SIQUEIRA**. À Hora Regimental, verificando-se pelo "Livro de Chamada", havendo número legal, estando presentes os Vereadores Srs. **ANDRÉ LUIS SIQUEIRA, CARLOS ALBERTO SARTORI, CARLOS DONISETE BRIZA, ELISABETH DONISETE MANOEL, FÁBIO GALVÃO DOS SANTOS, LEANDRO HENRIQUE SARTORI, LUAN DOS SANTOS ROSTIROLLA, LUIS HERMÍNIO NICOLAI e MAÍSA GRACINDA FERNANDES**. Ausente o vereador **CÉSAR AUGUSTO DA SILVA**. A Sra. Presidente, invocando a proteção de Deus declara abertos os trabalhos da presente Sessão, solicitando ao Vereador **CARLOS DONISETE BRIZA**, para que da tribuna proceda a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Isto feito a Sra. Presidente informa aos senhores vereadores e aos internautas que seguem os trabalhos na noite de hoje, que o **PEQUENO EXPEDIENTE** será dedicado às homenagens póstumas ao servidor desta Casa de Leis falecido no dia de ontem Sr. PAULO PEREIRA DE GODOY, deixando a palavra aberta a todos. Faz uso da palavra o vereador **CARLOS ALBERTO SARTORI**: “Boa noite a todos. É com tristeza que venho a essa tribuna, sinto o meu coração esmagado, por que ontem nosso amigo Paulinho faleceu, era nosso amigo próximo, amigo de todos aqui, sempre estava junto conosco, desde que eu cheguei aqui no meu 1º mandato, sempre nos ajudando, instruindo, independente do que fosse sempre ajudava. Várias vezes estivemos juntos. Eu me lembro que estava com um membro da minha família que foi internado em São Paulo, no domingo, e o Paulinho perguntou se eu queria ir visitar ele, e ele me levava no domingo mesmo, não importava a hora, e ele me levou, me ajudou. No dia seguinte, de manhã, eu fui até a casa dele e ele me levou ao hospital e me ajudou. Funcionários como o André, o Osmar, o Chicão, a Fátima, tinha outras pessoas mais antigas da época, o Thiago ainda não estava aqui, depois que foi vindo outras pessoas, e o Paulinho sempre com aquele humor, sempre brincando, sempre amigo, sempre prestativo, sempre incentivando a gente a melhorar as nossas coisas, eu digo a comprar a casa ou até mesmo fazer uma troca, ele via as possibilidades que você tinha condição de fazer, sempre muito atencioso. Foi uma pessoa que passou pela minha vida e deixou bons ensinamentos, e eu tinha muita amizade com ele, com a sua esposa, com a sua filha, com o seu genro, conheço todos os seus irmãos, a sua mãe, então criamos um vínculo de amizade, e não era só aqui, profissionalmente. Foi uma pessoa muito amiga, uma pessoa que nesses longos anos, há mais de trinta anos que ele trabalha aqui na Câmara Municipal, e a gente nunca espera uma morte assim, pois era uma pessoa que estava bem, com saúde, e de repente veio essa Covid e levou esse nosso amigo tão querido embora, assim como outras famílias foram dilaceradas por essa doença, que hoje está no mundo, acabando com famílias, entristecendo muitas delas, muitas crianças ficando sem pai e sem mãe, mas eu rogo a Deus porque hoje o Paulinho fez ontem a sua passagem, está num bom lugar, porque uma pessoa que pratica o bem, está em um bom lugar. Deixo aqui um grande abraço, o meu respeito, a minha solidariedade à família, à mãe dele, a dona Luiza, aos irmãos, sobrinhos, cunhados, a sua esposa Raquel, a filha Raíssa, ao genro dele, que é uma pessoa que também tenho muita amizade, o Doutor Everson, que é uma pessoa muito querida também, e a gente fica com o coração tamanho apertado quando a gente vê essas coisas acontecendo, tantos amigos indo embora. Outras pessoas se foram, eu vi o Ronaldo que foi meu vizinho, moramos na mesma rua, ali na Vila Pereira, o Cascata, que faleceu hoje também, trabalhamos juntos no Bairral. São tantas pessoas que nesses últimos dias se foram, e nosso coração só entristece, mas quando são pessoas assim, tão próximas, com as quais temos amizade, parece que a doença vem se aproximando, ela vem num cerco, e a gente está vivendo isso dia a dia, vivendo com medo, vivendo com uma coisa tão ruim que eu nem sei me expressar para vocês, mas o sentimento de perda é muito triste gente, porque quando nós gostamos das pessoas, quando as respeitamos, pessoas com quem temos afinidade, com quem temos gratidão, ficamos muito tristes. Eu fiquei muito triste ontem à noite, na hora em que o Dr. Raphael me ligou dando a notícia, porque por mais que o Paulinho estivesse doente, eu ligava na Santa Casa, eu falava com o Dr. Raphael, eu falava na Santa Casa, eu falava com o genro dele, antes de ele ir para a Santa Casa, antes de ele ser internado, eu falava com ele pelo celular, pelo WhatsApp, na esperança, sempre, de ele ter uma melhora, dele se restabelecer, eu tenho muita fé

em Deus, e acho que as coisas acontecem na vida da gente, das pessoas, e temos que nos apegar em Deus, porque numa hora tão difícil da nossa vida, Deus é o nosso pai, ele nos ampara, ele nos dá segurança, assim como para a família do Paulinho, para todos os seus amigos, para os colegas de trabalho, porque a gente sabe da convivência aqui da Câmara, que é tão harmoniosa, aqui é uma família, a gente gosta muito de conviver aqui com os funcionários, com os servidores dessa Casa, é como se fosse parte da família da gente. Vivemos momentos de tristeza com essa doença, com essa Covid, e a cada dia é uma surpresa, a cada dia mortes e mais mortes, e a gente só vê notícias ruins, então digo a vocês que estou muito fragilizado, por ver tantas mortes, e agora por último a do meu querido amigo Paulinho, que Deus o tenha, hoje ele já está num outro patamar, hoje as dores acabaram, a doença, o sofrimento, mas nós aqui vamos rezar pelos seus familiares, por aqueles que ficaram, porque a saudade é muito dolorosa. Nós que já perdemos nossos entes queridos, sabemos o quanto é difícil perdermos. Quando a pessoa já está doente, há um longo tempo, parece que Deus vai nos preparando, mas o Paulinho foi muito rápido, eu estava na expectativa da melhora dele, todos os dias, fui até um cara chato, eu perguntava, sempre querendo saber do estado dele, mas Deus sabe de todas as coisas, e a gente não sabe o que fala, mas Deus, o Criador do Mundo, Ele sabe o que faz, sabe para o que nós viemos à Terra. Deixo aqui os meus sentimentos à família, aos amigos, a todos aqueles que tiveram o Privilégio da amizade do Paulinho, porque deixou e vai deixar muitas saudades, sabemos o quanto era bom termos a companhia do Paulinho. Muito obrigado a todos, que Deus nos abençoe e que nos livre desse mal que está no mundo, e que Deus dê cura para esses doentes, que tanto sofrem. Muito obrigado a todos. Boa noite.” A seguir faz uso da palavra o vereador **FÁBIO GALVÃO DOS SANTOS**: “Boa noite a todos. É com muita tristeza que recebi a notícia, ontem, da Vossa Excelência Presidente. Eu não quis acreditar, tive que perguntar novamente, mas a verdade vem e se estamos aqui, temos que enfrentar. O Paulinho era uma pessoa muito querida por todos nessa Câmara, desde o primeiro pé que eu coloquei aqui como suplente, eles, assim como todos da Casa, foram sempre muito prestativos, só que o Paulinho, tinha um jeito brincalhão, era um pouquinho diferenciado. Todos os dias, carinhosamente, não deixava de perguntar pelo meu pai, com quem tem uma boa amizade de anos. Também perguntou sobre o meu tio Pacheco, o qual também enfrentou a Covid, ficou por setenta e dois dias internado, e não tinha uma vez que o Paulinho não perguntava do meu tio, que não falava que estava torcendo pelo meu tio, e que não mandava uma força para a gente. Ele frequentou a casa do meu avô Hugo, e chegou a falar que era amigo de noitada dos meus tios, e ele foi uma pessoa que, graças a Deus, procurou fazer o bem a todos, sempre prestativo, e hoje é difícil tecer mais palavras. Ele sempre queria saber como todo mundo estava, torcendo pela pessoa, pelo seu melhor, e quando contei para o meu pai, ontem à noite, meu pai não ficou super abalado também, porque praticamente se viam todos os dias, quando ainda o Paulinho mexia com ele na rua, porque meu pai sempre anda a pé e ele oferecia carona, brincando, chego aqui e sempre falo para o meu pai que o Paulinho mandou um abraço para ele, praticamente todos os dias. O Paulinho era um moço novo, cinquenta e quatro anos, é inaceitável, mas como o Carlinhos já falou aqui, essa doença está fazendo muitas vítimas. Eu já tive a doença, o André também, graças a Deus, embora o André tenha passado um bocado, está aqui com a gente, o Briza também, mas também o Briza não foi internado, eu também tive e não fraca não, mas graças a Deus não precisei ser internado. Hoje enterramos também o Costa, nosso grande amigo, e ouvi várias pessoas da Vila dizendo sobre a família dele, que está destruída, muito triste, o Costa também brigou, coitado, durante sessenta dias, e não vou falar que ele perdeu a luta, não, é como Carlinho disse aqui, Deus sabe o que faz, pelo Costa, pelo Paulinho, e pelos vários enlutados dessa semana e dessa doença, desejo que Jesus Cristo, junto a Deus Pai todo Poderoso, os receba e dê forças para gente aqui na Terra enfrentar a doença, e vamos torcer, e quem puder ajudar com palavras, com o que for, a família dos enlutados, a senhora esposa Raquel, a Raissa, a mãe do Paulinho que ainda encontra-se viva, graças a Deus, os irmãos, sobrinhos, que Deus conforte vocês, e o que precisar da gente, tenho certeza que todos estarão a postos. Muito obrigado e uma boa noite a todos.” A seguir faz uso da palavra o vereador **LUÍS HERMÍNIO NICOLAI**: “Boa noite a todos. Hoje cheguei atrasado, quase não vim, encontrei o Beto e falei que hoje eu não teria vontade nenhuma de vir aqui, mas agora estando juntos aqui, a gente sabe que o sentimento de todos juntos

aqui mexer com todos nós, e eu poderia dizer tantas coisas, mas eu queria dizer o seguinte, aqui nós éramos um time, aqui somos um time e continuaremos sendo, com um jogador que nos deixou de lado, deixou todos os companheiros aqui da Casa, e nesse momento, o Carlinhos já citou o nome de todos familiares, também deixo aqui meus sentimentos. Eu queria dizer ao contrário hoje de muita coisa, todos nós que sempre passamos por sofrimento, não há quem não passe, e chega o dia de todos passarem, e eu queria hoje dizer aqui que, ao invés de falar da falta que teremos pela frente, quero falar da alegria que tivemos em conviver com o Paulinho. Foram anos de convivência, e eu olho para a foto dele, com esse sorriso, até por um lado malandro, de alegria, de felicidade, então eu quero deixar aqui, em nome de todos aqui da casa, do Osmar, do Dido, do Thiago, de todos, do doutor que esteve pouco tempo com ele, mas de tantos que aqui passaram, do Chicão, do Elias, realmente sempre foi um time, e que essa passagem do Paulinho nos deixe uma lição, para sabermos que enquanto vivemos com as pessoas, temos que viver felizes, temos que compartilhar coisas boas e ruins, e aqui sendo uma Casa de Leis, por muitas vezes as coisas tomam rumos que não poderiam tomar, e todos eles funcionários aqui, sem exceção, sempre tiveram que dar um jeitinho de agradar a todos, porque o dia a dia deles é aqui, nós Vereadores estamos de passagem. Quero deixar de coração, para a família e para todos nós aqui, a lembrança do Paulinho alegre, feliz, um cara que fazia a vida da gente sempre alegre. O Carlinhos citou uma passagem da disponibilidade dele, e eu tive tantas, assim como com os outros também, no final do ano ele ia lá buscar a leiteira, era aquela farra, falava disso, daquilo, então quero deixar aqui um grande abraço, peço a Deus que o receba de braços abertos, assim como todos os santos possíveis, porque ele merece, como tantos outros merecem. Itapira foi bombardeada, o mundo está sendo, a região nossa está sendo, mas no dia de ontem foram três ou quatro pessoas já citadas aqui, o Cascata, o Gutierrez e tantos outros que estão lá, o Hospital está lotado, conversei com a Márcia hoje e ela me falou que o hospital está lotado, a enfermaria está lotada, e nós vamos ter que passar e vamos pedir a Deus por aqueles que já passaram aqui, agradecer cada vez mais, em dobro, por ter tido a benção de passar por essa doença, aqui todos vocês, André, Faustinho, Briza, e que ninguém mais venha a ter essa infelicidade de se abater com esse mal, que realmente está pegando a todos nós. Eu gostaria aqui, em nome de todos dessa Casa, de todos os funcionários, deixar um pedido aqui, Presidente, para que possamos entrar naquela sala com alegria, de coração, e que a gente tenha um quadro do Paulinho, com uma dessas fotos lindas, no cantinho dele, enquanto isso for possível, até quem sabe lá quando outra pessoa virá para ocupar o seu lugar, quem será que virá? Mas que saibam que ali teve uma pessoa que trabalhou, que cuidou da gente, que fez o seu trabalho com muita dedicação, sempre fazendo dessa Casa uma Casa respeitada, junto com todos os seus companheiros. Paulinho, que Deus o abençoe, descanse em paz, em breve estaremos juntos, porque essa vida aqui é uma passagem, é muito curta, e foram cinquenta e cinco anos que, eu tenho certeza, você construiu muitas coisas boas, então vamos falar daquele tempo que você aqui esteve, e de tudo de bom que você fez para todos os seus familiares, para os seus amigos e conhecidos, e que você prepare um lugar reservado, para que quando estivermos aí, possamos, por um bom tempo, continuar sorrindo no além. Um beijo e um abraço a todos familiares, e que Deus abençoe você sua família e todos nós dessa Casa. Boa noite presidente.” A seguir faz uso da palavra a Presidente da Casa vereadora **ELISABETH DONISETE MANOEL**: “Boa noite a todos. Covid maldita, coifando pessoas queridas, e hoje levou o nosso querido amigo Paulinho. Hoje o Paulinho não está mais entre nós, mas sua marca vai se manter nesta casa, neste mundo, eternamente, pois pessoas especiais como você, Paulinho, nunca desaparecem totalmente, apenas seguem caminhos diferentes, mas permanece onde realmente importa, no coração de todos que o amam. É muito difícil pensar que você não está mais fisicamente aqui, que o seu sorriso luminoso não mais poderá ser visto neste mundo, e que a sua risada não voltará a entoar nos nossos ouvidos, e vai nos fazer uma falta enorme. Realmente o mundo perdeu alguém especial, alguém cuja beleza vinha de dentro e que tinha a rara capacidade de fazer com que os outros mostrassem o seu lado melhor, e o mundo hoje é um lugar melhor porque você existiu e o tornou mais gostoso, mais amigável, e como foi bom ter cruzado a sua vida. Hoje o seu coração não bate mais, mas você será para sempre recordado como um grande homem, um grande amigo, e foi um privilégio conhecer você Paulinho, estar com uma

pessoa tão maravilhosa feito você, uma pessoa íntegra e honesta. O que hoje eu posso te desejar é que você fique em paz, e se puder, de onde estiver, sinta orgulho do bem e de todos os ensinamentos valiosos que deixou a tantas pessoas. Desejo muita força para toda a sua família, familiares, e amigos, e que a Fé ajude todos nós a superar este momento difícil. Obrigado a todos.”

A seguir faz uso da palavra o vereador **CARLOS DONISETE BRIZA**: “Boa noite a todos. Realmente hoje é um dia muito triste para mim, particularmente falando, em duplicidade, pois hoje completa quatorze anos que meu pai também virou uma estrela e foi morar no céu, ao lado de Deus, tenho certeza. Gostaria aqui de deixar um grande beijo para minha mãe, para o meu irmão, para minha irmã, para toda a família Briza, pois já são quatorze anos sem o meu pai. Eu gostaria de aproveitar e falar um pouco do Paulinho, tive pouco tempo de convivência com ele, estou no meu primeiro mandato, são praticamente cinco meses de convivência, e realmente tem pessoas que cruzam o caminho de nossas vidas e que têm uma identidade que nossa fazem pensar que um cara desses eu tinha que ter conhecido há muito tempo, para aproveitar aquela alegria, aquela positividade que ele passava para nós. Quando eu entrei aqui pela primeira vez, não só ele assim como todos os funcionários, me aconselhou, me deu bastante orientações, então assim o que eu só tenho a dizer é que Deus conforte o coração de todos os familiares, e de todos os seus amigos, e só essa semana eu perdi cinco amigos para a Covid, a Michele, com trinta e sete anos, o Carlão, são-paulino, com quarenta e quatro anos, o Cascata, que é o Costa, o Paulinho, bom, enfim, são muitas famílias que realmente estão dilaceradas, chorando a perda dos entes queridos. Para finalizar, Paulinho, peço que Deus te receba aí em cima, tenho certeza que o céu estará mais alegre com a sua presença, e aos familiares peço que Deus conforte o coração de cada um de vocês. Boa noite a todos.”

A seguir faz uso da palavra o vereador **LUAN DOS SANTOS ROSTIROLLA**: “Boa noite a todos. Hoje é realmente um dia muito difícil, porque eu costumo falar e sempre falei que aprendi que essa casa de doze colaboradores é uma família, e com os vovôs Osmar, Paulinho e Dido, os mais antigos da Casa, e com todos os outros. É um dia realmente muito triste, e saber que nas quintas-feiras não vamos ver o Paulinho sentado naquela mesinha, que vamos entrar na Secretaria e não vamos mais ter o Paulinho brincando, que não vou escutar mais na minha porta, ou o ramal dele tocando “Luan eu precisava de cinco minutinhos, só para assinar alguma coisinha” e os cinco minutinhos viravam horas, mas Paulinho, estou falando tudo isso, nessa tristeza de hoje, é realmente para agradecer a convivência, a oportunidade de ter tido essa experiência com você, muito obrigado de coração por tudo o que você fez, por todas essas conversas, por todas as discussões até, em alguns momentos, mas sempre com aquele bom humor, sempre no final de tudo dando certo, e realmente essa Casa perde um grande companheiro, e vocês meus amigos colaboradores, que eu aprendi a admirar, e que admiro a cada dia mais, terão que ter forças, que lá de cima ele quer aquele sorriso de cada um de vocês, ele quer que essa Casa continue tocando, agora com onze, e ele quer a força de cada um de vocês, assim como ele quer o sorriso da Raquel, da Raissa, dos seus familiares. Galã, como você nos chamava, nos melhores momentos, obrigado por tudo, de coração, por tudo que você fez em trinta anos de trabalho para essa Casa. Você deixa uma família aqui também, uma família enorme, uma família de um coração muito bom, uma família que encara desafios, que toca uma Casa Legislativa com doze colaboradores, é uma família que eu tenho orgulho de agradecer, não só por ser Vereador, mas por conhece-los a cada dia mais, e aqui você aprende a admirar cada um, não tem um que você goste menos ou que goste mais, você tem o contato com todo mundo, toda hora a gente bate na porta de um, na porta de outro, tive o prazer de ser presidente dessa casa e de ter Paulino na chefia do meu gabinete, tenho o prazer estar aqui e de continuar a convivência com vocês, realmente vai ser muito triste, mas eu quero guardar Paulinho esse sorriso, quero guardar as brincadeiras, quero guardar os conselhos, e quero realmente desejar que você continue nos iluminando e nos abençoando aí de cima, nos orientando, nos guiando pelos desafios que ainda vamos enfrentar. Paulinho, obrigado por tudo, de coração, você foi muito cedo, ainda não era hora, tinha muita coisa para a gente fazer aqui ainda, mas Deus o chamou, o desafio seu aí em cima deve ser grande. Muito obrigado por tudo, volto a falar e me dirijo ao Osmar e ao Dido, força meninos, força, aquele meninão lá de cima, o nosso galã quer nos ver contentes, quer nos ver alegres, e a todos os demais colaboradores força, o Paulinho nos deixou, mas a caminhada

tem que continuar, sempre esperando nele, naquela alegria, naquela bondade, naquele coração. Paulinho obrigado por tudo, descanse em paz, obrigado por fazer o que fez pela Câmara Municipal de Itapira e pelo povo itapirense, e principalmente por nós Vereadores. Em trinta anos de Casa, quantos não passaram por aqui? Paulinho obrigado, faltam palavras, a tristeza é muito grande, mas eu tenho certeza que você está com Deus e daí você está olhando por nós. Muito obrigado Paulo Pereira de Godoy.” A seguir faz uso da palavra o vereador **ANDRÉ LUÍS SIQUEIRA**: “Boa noite a todos. Para mim hoje também é um dia que está sendo muito difícil, não só hoje como todos esses dias, devido o momento que passamos lá, naquele lugar horrível, e cada vez que a perdemos um amigo, ele fica no pensamento. O Paulinho não era só um amigo aqui dentro, um amigo lá fora e companheiro, sempre brincalhão, e antes de ele ser internado eu falei com ele por telefone, falei que ia dar tudo certo, que ele ia vencer essa, que eu venci e ele também ia vencer, então gente é muito triste, estou meio abalado esses dias, porque abrimos as redes sociais e é só amigos que vão embora, e vem todo o meu pensamento, de estar lá dentro, de tudo o que eu passei dentro daquela UTI, e só de saber que eu consegui vencer, estou aqui fora, mas é difícil, e tenho só agradecer a amizade que eu tive com o Paulinho, com a família dele, e não foi daqui de dentro, fiz muito serviço com ele lá fora, brincava, era sempre brincalhão, me chamava de “Andrezão”, então só tenho a agradecer a esposa dele, a filha Raíssa, e o genro, o Dr. Everton, então é muito difícil cara, esses dias, ontem mesmo, passei a noite inteira acordado, não estou dormindo direito, porque não é fácil cara, e perder um amigo desse é muito difícil, aí vai no velório dele de manhã, depois a tarde já tem outro amigo nosso, de infância, que é o Costa, mais conhecido com Cascata, que lutou também por sessenta dias, e é uma judiação, ele foi um batalhador, brigou, brigou, brigou, e infelizmente e nos deixou também, então está difícil. Peço para a população que tenha um pouco mais de cuidado, principalmente os mais jovens, e se você não está preocupado, se preocupe com seu pai, com a sua mãe, com seus avós que estão dentro de casa, porque está complicado. O hospital está lotado, então vamos ter um pouco mais de cuidado, um pouco mais de respeito, pelo menos com familiares. Dentro de casa sei que será difícil André, sei que ficou lado a lado com ele, chegava de manhã e eu ficava conversando com o cara, mas vamos lá, nós temos que seguir a nossa batalha e gostaria de agradecer o Dr. Rafael também, que nesse dia nos ajudou muito, nos dando informações. O nosso Vereador César também foi testado positivo, lhe desejo melhoras e já que você estará aqui junto conosco. Boa noite a todos, fiquem com Deus.” A seguir faz uso da palavra a vereadora **MAÍSA GRACINDA FERNANDES**: “Boa noite a todos. É difícil falar, nós não poderíamos deixar de falar um pouquinho sobre o Paulinho, essa pessoa maravilhosa, uma pessoa íntegra, que tem uma família maravilhosa, que sempre nos deixava com o astral para cima. Muitas vezes eu cheguei aqui triste, e ele sempre vinha e perguntava cadê a Maísa forte? Tenho um carinho muito especial por ele, o levo dentro do peito, sempre seguindo com o legado que ele deixou. O Paulinho tem muito amor, eu vejo pela Raissa que é a filha dele, ela gosta muito de cachorros também, e ela foi até a UIPA uma vez e eu mostrei os nossos cento e quarenta animais, e ela falou que gostaria de amadrinhar um animal aqui da UIPA, e ela acabou amadrinhando uma cachorra paralítica, então eu tenho certeza que o Paulinho deixou o legado dele para filha, para a esposa, e para todos nós. Peço que Deus conforte os corações da família, os nossos corações, o coração do Dido que está sempre ali ao ladinho dele, força Dido, força Osmar, força para todos nós, e que Deus conforte a todos, que Deus nos dê forças. Eu louvo a Deus pela vida do André, pela vida do Fábio, pela vida do Briza, porque Deus abençoou vocês, e louvo a Deus também pela vida do César, e eu tenho certeza que ele vai sair dessa. Boa noite. Obrigada a todos.” A seguir faz uso da palavra o vereador **LEANDRO HENRIQUE SARTORI**: “Boa noite a todos. Venho à tribuna nessa noite, e em primeiro lugar quero pedir desculpas porque muitas vezes nós ocupamos as tribunas, e não homenageamos os funcionários da Casa, também, da maneira que eles merecem, muitas vezes até esquecemos, eu no meu caso, por exemplo, de dar até boa noite a vocês, de tanto que nos vemos, até nisso eu peço desculpas nesse momento. Hoje foi um dia muito difícil porque cada vez mais a gente vê isso chegando ao nosso entorno, e o Paulinho nesses poucos tempos de convívio que nós tivemos, eu quero agradecer as dicas, agradecer o que ele fez esse tempo por nós aqui e esperamos que ele siga iluminando, no lugar que ele estiver. Obrigado a todos.” A seguir, não havendo mais vereador para

fazer uso da palavra, a Senhora Presidente passa de imediato ao **EXPEDIENTE**. Isto feito, pela ordem o vereador André Luis Siqueira, requer e a Casa aprova por unanimidade o encerramento da sessão, em homenagem a vida e ao falecimento do nosso amigo Paulo Ferreira de Godoy. (Nota: Todos os pronunciamentos dos Srs., Vereadores foram transcritos em sua íntegra). A presidência da Casa agradece a presença dos senhores vereadores, dos internautas que prestigiaram os trabalhos desta noite, da imprensa escrita e seus colaboradores, dos funcionários da Casa, e declaro encerrado os trabalhos da presente sessão. ***DO QUE, PARA CONSTAR, LAVROU-SE ESTA ATA.***